

QUEM SOU EU? NARRATIVAS PERSONIFICADAS COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO NO ENSINO DAS ALGAS.

Gláucya de Figueiredo Mecca¹

O ensino da diversidade biológica frequentemente envolve conteúdos complexos, marcados por extensa terminologia, elevada diversidade taxonômica e conceitos abstratos que podem dificultar o engajamento dos estudantes. No caso das micro e macroalgas, além da diversidade de formas e grupos, destaca-se a necessidade de compreender sua relevância ecológica e econômica em diferentes contextos. Nesse cenário, a utilização de estratégias pedagógicas que favoreçam a criatividade, a comunicação científica e a participação ativa dos estudantes pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa. O presente trabalho teve como objetivo relatar uma experiência de aprendizagem desenvolvida na disciplina de Diversidade e Evolução Vegetal, que utilizou a recente popularização das narrativas personificadas em ambientes digitais como estratégia para o estudo da importância econômica e ecológica das micro e macroalgas. A atividade foi realizada com 24 estudantes organizados em sete grupos compostos por dois a quatro integrantes. Inicialmente, os alunos realizaram a leitura e análise de materiais disponibilizados pela docente, seguidas de pesquisa complementar sobre organismos representantes das micro ou macroalgas. Cada grupo escolheu livremente um organismo ou grupo de organismos e elaborou um material de divulgação científica em formato de pequeno cartaz, acompanhado de um vídeo curto acessado por QR code. Como diferencial metodológico, o conteúdo deveria ser apresentado por meio de uma narrativa personificada, na qual as algas relatavam, em primeira pessoa, aspectos relacionados à sua biologia, modo de vida, diversidade e importância ecológica ou econômica. A proposta envolveu atividades de pesquisa, apresentação oral, oficina de criação e produção audiovisual, com uso de tecnologias digitais. Os resultados evidenciaram elevado engajamento dos estudantes durante todas as etapas do processo. Seis dos sete grupos produziram vídeos autorais, apesar de esse componente ter sido inicialmente proposto como uma experiência exploratória, sem prejuízo avaliativo para aqueles que encontrassem dificuldades técnicas. Os materiais elaborados demonstraram criatividade, cuidado estético e adequação científica, evidenciando a capacidade dos estudantes de traduzir conteúdos acadêmicos para uma linguagem acessível e atrativa. Observou-se também maior participação e envolvimento em comparação a formatos tradicionais, além de bom domínio dos conteúdos durante as apresentações orais. As narrativas produzidas favoreceram a construção de materiais de divulgação científica capazes de combinar rigor conceitual, criatividade e recursos multimodais. Além de sua função pedagógica, os cartazes e vídeos elaborados apresentaram potencial para utilização em atividades de extensão universitária, feiras científicas e ações de divulgação científica, contribuindo para aproximar o público não especializado de temas relacionados à diversidade

¹ Doutor, professor, E-mail: glaucya.mecca@baraodemaua.br.

e à importância ecológica das algas. Conclui-se que a utilização de narrativas personificadas associadas à produção de cartazes e vídeos constituiu uma estratégia eficaz para promover o protagonismo estudantil, o desenvolvimento de competências comunicativas e o engajamento com conteúdos relacionados à diversidade das algas. A experiência demonstrou o potencial dessa abordagem para integrar conhecimento científico, criatividade e tecnologias digitais, resultando também na produção de materiais passíveis de utilização para popularização da ciência. Dessa forma, a proposta contribui simultaneamente para a aprendizagem dos estudantes e para a ampliação do alcance social do conhecimento produzido na universidade.

Palavras-chave: Protagonismo Estudantil. Divulgação Científica. Narrativas Personificadas.

